

Pirilampas do Planeta apresentam exposições que transformam toneladas de resíduos em arte no Rio de Janeiro, São Paulo, Cuiabá e Petrópolis

As mostras unem arte contemporânea, sustentabilidade e impacto social em instalações interativas. Projetos trabalham com três cooperativas e beneficiam 60 famílias



“Luxo é cuidar de quem cuida do planeta”. Esse é o lema que os *Pirilampos do Planeta* querem levar ao Centro Cultural Light, no Rio de Janeiro, no mês de outubro. O projeto artístico, criado por Lula Duffrayer e Flávio Carvalho, transforma materiais descartados em instalações e esculturas de luz: e agora apresenta *“Reflexos”* – exposição inédita, gratuita e interativa que propõe uma experiência imersiva que aproxima arte, sustentabilidade, educação ambiental e impacto social. Só em 2026, aproximadamente cinco toneladas de resíduos já foram incorporadas ao trabalho desenvolvido pelos artistas, que hoje mantêm parceria com três cooperativas e impactam pelo menos 60 famílias.

Além de apresentar *“Reflexos”* no Rio, Lula e Flávio também assinam outras quatro mostras espalhadas pelo Brasil: no Farol Santander, em São Paulo; no Centro Sebrae de Sustentabilidade (CSS), em Cuiabá (MT); na Gozto Galeria de Design, na mostra Master Casa em Petrópolis (RJ); e em Belo Horizonte, na Galeria CASA-COR Minas. Todas as exposições partem do olhar artístico dos resíduos descartados pela população. Em São Paulo, a dupla de artistas convida o público a refletir sobre as conexões invisíveis que unem pessoas, natureza e energia – a partir de instalações inéditas que evocam rios, raízes, correntes, micélios e outros sistemas naturais.

No Centro do Rio, precisamente no Centro Cultural Light, a mostra convida o visitante a perceber o papel de cada indivíduo no futuro do planeta. Em vez de concentrar a responsabilidade ambiental em quem está na ponta da cadeia, como os profissionais que trabalham diariamente com a coleta e a reciclagem, a proposta



Fotos: Robert Schwenck

vem de uma ideia simples: pequenas mudanças de comportamento, quando multiplicadas, podem produzir grandes transformações coletivas.

O nome parte de uma provocação: *“Reflexos”* fala do que se enxerga diante do espelho, mas também dos efeitos que as escolhas individuais e coletivas provocam no outro, na cidade e no futuro do planeta.

“A gente toca em questões muito delicadas com o nosso trabalho. Falamos em cuidados com o meio ambiente, geramos visibilidade para os profissionais que traba-



Fotos: Robert Schwenck

lham na coleta seletiva, falamos de resíduos e, principalmente, mostramos na prática que, juntos, podemos ser mais fortes. O trabalho coletivo e cooperativo proporciona resultados impactantes na sociedade. Nosso objetivo é encantar o olhar com o nosso trabalho e promover conexões com pessoas e empresas dispostas a cuidar do meio ambiente” – conta Lula Duffrayer.

Organizada a partir de três elementos essenciais – *ar, água e solo* –, a exposição constrói uma narrativa que apresenta os impactos provocados pela relação da sociedade com o meio ambiente – e aponta possibilidades de transformação. Obras e experiências conduzem o visitante por questões relacionadas ao consumo, ao descarte e à preservação ambiental, aproximando essas discussões de situações e escolhas presentes no cotidiano.

Embalagens e objetos plásticos descartados são recolhidos, selecionados, higienizados e ressignificados para dar vida às obras. O processo envolve cooperativas e profissionais da coleta seletiva, chamados pelos artistas de *“enfermeiros do planeta”*, e contribui para a geração de renda e para a valorização de quem atua na linha de frente da reciclagem.

“A forma que encontramos para valorizar economicamente os profissionais da coleta seletiva foi trazê-los para dentro do processo. Logo percebemos que só o valor de tabela pago pela aquisição dos resíduos não traria, para essas pessoas, o impacto positivo que imaginávamos. Através da inclusão dos serviços de beneficiamento do material que usamos na criação das obras, conseguimos pagar a esses profissionais mais que o valor praticado pelo mercado” – ressalta Flávio Carvalho.

A mostra foi viabilizada pela Light, por meio do Programa Educativo Cultural e do *Projeto Light Recicla*, com recursos do *Programa de Eficiência Energética* da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

“A Light quer trazer, para o centro do debate, a importância da sustentabilidade, do uso consciente dos recursos e da construção de hábitos mais responsáveis. A iniciativa busca, especialmente entre o público estudantil, estimular a reflexão sobre como nossas escolhas no dia-a-dia impactam o meio ambiente e o futuro do planeta” – explica Rodrigo Brulher, coordenador de Eficiência Energética da Light.

UMA EXPOSIÇÃO PARA VER, TOCAR, OUVIR E PARTICIPAR

Em *“Reflexos”*, o público não será apenas espectador. A mostra foi concebida como uma experiência interativa, acessível e de múltipla sensorialidade; por isso, reúne recursos relacionados à visão, à audição e ao toque, o que amplia as possibilidades de interação. A proposta é permitir que diferentes públicos vivenciem



Fotos: Robert Schwendk

a mostra – e, ao mesmo tempo, provocar reflexões sobre consumo, descarte e responsabilidade ambiental.

A experiência se estende também à educação ambiental, com oficinas agendadas e programação voltada para estudantes. A iniciativa dá continuidade a uma frente já presente na trajetória dos Pirilampos: em 2023, durante a instalação “*Ninho dos Pirilampos do Planeta*”, em São Paulo, 1.876 crianças, divididas em 26 turmas, participaram de oficinas de produção de brinquedos com materiais reciclados.

Embora as instalações permaneçam durante os anos previstos para a mostra, informações e dados serão atualizados ao longo desse período, fazendo com que a exposição acompanhe as transformações e os debates ambientais.

ACESSIBILIDADE

Além da proposta artística, “*Reflexos*” incorpora a acessibilidade desde sua concepção. A exposição foi pensada para proporcionar uma experiência inclusiva e de múltipla sensorialidade, com recursos que exploram a visão, a audição e o toque. Essa preocupação também

está presente na expografia e no dimensionamento dos elementos interativos – com estruturas projetadas em diferentes alturas, para garantir o acesso de todas as pessoas. No espaço dedicado ao *Manto*, por exemplo, os totens fotográficos serão instalados em duas alturas – uma delas especialmente pensada para cadeirantes, ampliando assim a autonomia e a participação do público na experiência.

SERVIÇO

“*Reflexos*”

Exposição de longa duração (dois anos)

Centro Cultural Light

Av. Marechal Floriano, 168, Centro, Rio de Janeiro / RJ

Dias/Horários: segunda à sexta, de 9h às 19h

Entrada: Gratuita

Demais exposições disponíveis em:

Farol Santander (SP): <https://www.farolsantander.com.br/sp/exposicao/elos-pirilampos-do-planeta>

Centro Sebrae de Sustentabilidade (CSS) (MT): <https://sustentabilidade.sebrae.com.br/noticias/exposicao-transforma-residuos-em-arte-e-propoe-reflexao-sobre-o-futuro>

Galeria Gozto (RJ): https://www.instagram.com/gozto_/

Galeria CASACOR (MG): <https://casacor.com.br/pt-BR/noticias/arte/casacor-minas-2026-galeria-exposicoes-mudam-cada-semana>